

PAULO MARCOS RODRIGUES BRANCHER ANA CLAUDIA BEPPU

Coordenadores

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO BRASIL

UMA NOVA VISÃO A PARTIR DA LEI Nº 13.709/2018

> Prefácio Humberto Ávila

Apresentação Paulo Ayres Barreto

Este livro é uma contribuição da Associação Brasileira de Direito de Tecnologia da Informação e das Comunicações (ABDTIC) para um dos principais assuntos jurídicos no Brasil e no mundo: a proteção de dados pessoais.

Depois de muitos anos de discussão, em agosto de 2018, foi editada a Lei nº 13.709. Esta obra é uma das pioneiras na análise deste diploma, apresentando pontos de reflexão e antecipando diversas questões que deverão ser enfrentadas com a sua aplicação.

O livro é um convite ao conhecimento mais profundo desta matéria, abordando, dentre outros, temas como privacidade, titularidade de dados, consentimento, transferência internacional de dados, uso de dados pelo Poder Público, *enforcement*.

Área específica

DIREITO EMPRESARIAL

Áreas afins

PROTEÇÃO DE DADOS, PRIVACIDADE, DIREITO CONSTITUCIONAL E ECONOMIA DIGITAL

Público-alvo/consumidores

Advogados e estudantes de Direito

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm **CÓDIGO:** 10001580

Proteção de dados pessoais no Brasil: uma nova visão a partir da Lei n° 13.709/2018 / Paulo Marcos Rodrigues Brancher, Ana Claudia Beppu (Coord.).– Belo Horizonte : Fórum, 2019.

324 p.; 14,5cm x 21,5cm. ISBN: 978-85-450-0647-3

1. Direito Empresarial. 2. Proteção de Dados. 3. Direito Constitucional.

I. Brancher, Paulo Marcos Rodrigues. II. Beppu, Ana Claudia. III. Título.

CDD: 341.46 CDU: 346.2

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

BRANCHER, Paulo Marcos Rodrigues; BEPPU, Ana Claudia (Coord.). *Proteção de dados pessoais no Brasil*: uma nova visão a partir da Lei nº 13.709/2018. Belo Horizonte: Fórum, 2019. 324p. ISBN 978-85-450-0647-3.

PAULO MARCOS RODRIGUES BRANCHER

Advogado em São Paulo. Professor Livre Docente pela PUC/SP. Foi Presidente da Associação Brasileira de Direito de Tecnologia da Informação e das Comunicações (ABDTIC) entre 2007 e 2008. Coordenador da *Revista Fórum de Direito na Economia Digital*.

ANA CLAUDIA BEPPU

Advogada em São Paulo, atuante em questões de telecomunicações, mídia, tecnologia, internet e privacidade. Foi Presidente da Associação Brasileira de Direito de Tecnologia da Informação e das Comunicações (ABDTIC) entre 2016 e 2018. Coordenadora da *Revista Fórum de Direito na Economia Digital*.

SUMÁRIO

INTI	RODUÇÃO	11
	VACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS: EVOLUÇ. VÁRIO LEGISLATIVO NO BRASIL	ÃO DO
Gabr	iella G. L. de Salvio, Sandra Rogenfisch, Roberta Ladeira	15
1	Introdução	15
2	Contexto internacional	
3	A privacidade e a proteção de dados no Brasil antes da LGDP	
3.1	Constituição Federal	
3.2	Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90)	
3.3	Código Civil (Lei nº 10.406/2002)	
3.4	Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011)	
3.5 4	Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) Projetos de lei que deram origem à LGPD	
5	PLC nº 53/2018 e Semelhanças com GDPR	
6	Processo de aprovação do PLC nº 53/2018, os impactos dos vetos	57
Ü	presidenciais e a edição da MP nº 869/2018	47
7	Conclusão	56
	Referências	
PRIN	NCÍPIOS GERAIS DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS:	
	A ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS ELENCADOS NO ART. 6º	
	LEI № 13.709/2018 (LGPD)	
	o Marcos Rodrigues Brancher, Fabio Ferreira Kujawski, Ana Carolina a Castellano	
1	Introdução	63
2	Lei nº 13.709/2013 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD)	
3	Princípios da LGPD	
3.1	Finalidade e Adequação	
3.2	Necessidade	
3.3	Livre Acesso e Transparência	
3.4	Qualidade dos dados e não discriminação	
3.5	Segurança e Prevenção	
3.6	Responsabilização e Prestação de Contas	
4	Conclusão	
	Referências	84
DIR	EITOS DOS TITULARES DE DADOS PESSOAIS	
Raph	nael de Cunto, Larissa Galimberti, Marcel Leonardi	87
1	Introdução e conceitos	
1.1	Titular	
1.2		
1.2	Dado pessoal	
1.4	Agentes de tratamento	
1.5	Encarregado	
1.6	Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)	
2	Direitos assegurados aos titulares	
2.1	Titularidade dos dados pessoais	
2.2	Direitos em relação ao controlador	
2.2.1	Direito de confirmação do tratamento	
	Direito de acesso	
2.2.3	Correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados	. 93
	Anonimização, bloqueio ou eliminação de dados	
	Portabilidade dos dados a outro fornecedor de serviço ou produto	
	Eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do	
	titular	95
	Uso compartilhado de dados	
	Possibilidade de não fornecer consentimento	
2.2.9	Revogação do consentimento	97
2.3	Direito de petição	

2.4	Direito de oposição	
3	Revisão de decisões automatizadas	
4	Utilização de dados e exercício regular de direitos	
5	Tutela judicial dos direitos	100
	FUNDAMENTOS LEGAIS PARA TRATAMENTO DE DADO)S
PES	SOAIS: OS INCISOS I E IX DO ARTIGO 7º DA LEI	
N^{o} 1	3.709/2018	
Ana	Claudia Beppu, Tomás Filipe Schoeller Ribeiro Paiva	101
1	Introdução	
2	A legitimidade do tratamento como <i>conditio</i> para flexibilização	101
	da regra protetiva	102
3	Do consentimento	
4	Do tratamento a partir de legítimos interesses do controlador ou de	
	terceiros	109
5	Conclusão	
	Referências	121
PRC	OTEÇÃO DE DADOS E DIREITO DA CONCORRÊNCIA:	
	RIVACIDADE COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO	
		100
Dan	iel Douek, Ricardo Pastore, Bruno Renzetti	
1	Introdução	123
2	O protagonismo dos dados na economia do século XXI	125
3	As novas diretrizes para proteção de privacidade da Lei Geral	
	de Proteção de Dados brasileira – Lei nº 13.709/2018	127
4	A incorporação da privacidade no direito da concorrência:	
	um diferencial competitivo	131
5	A intersecção entre direito da concorrência e privacidade: como	101
5	as autoridades se posicionam?	122
_		
6	Conclusão	
	Referências	144
INT	ERSECÇÃO ENTRE DEFESA DA CONCORRÊNCIA E	
PRC	TEÇÃO DE DADOS: PONTOS PARA REFLEXÃO	
Mar	cio Dias Soares, Ana Carolina Bittar	
1	Introdução	147
		1 17
2	Dinâmica concorrencial da data-driven economy	
3	Os impactos da LGPD	
4	Conclusão	
	Referências	162
TRA	TAMENTO DE DADOS PESSOAIS NO ÂMBITO DAS RELA	AÇÕES
	TRABALHO	,
Cibe	lle Linero Goldfarb, José Eduardo de V. Pieri	165
1	Introdução	
2	Tratamento de dados pessoais no âmbito das relações de trabalho.	168
2.1	Antes do início da vigência da Lei nº 13.709 – Lei de Proteção de	
	Dados Pessoais	168
2.2	Após início da vigência da Lei nº13.709 – Lei de Proteção de	
	Dados Pessoais	171
2		
3	Hipóteses para tratamento de dados pessoais	
4	A proteção de dados pessoais na relação de emprego	179
4.1	Dados pessoais dos empregados comumente acessados pelo	
	empregador	179
4.2	Coleta e tratamento de dados pessoais em processo de recrutamento	0
	e seleção	180
4.3	Contratação e coleta de dados	
4.4	•	
	Transferência de dados pessoais para terceiros	184
4.5	Transferência de dados pessoais para terceiros	
4.5 4.6	Transferência de dados pessoais para terceiros	186

4.7	Consentimento do empregado	
5	Conclusão	. 189
	Referências	. 190
	ATAMENTO DE DADOS PESSOAIS PELA ADMINISTRAÇÃ ÁLISE DO SERPRO	O PÚBLICA:
	eus Piva Adami, Daniel Douek, Natalia Langenegger,	100
Isab	ela de Oliveira Parisio, Pedro Farias	
1	Introdução	
2	Serpro: serviços oferecidos com tratamento de dados	. 197
3	Investigação contra o Serpro iniciada pelo Ministério Público do Distrito Federal	210
4	Tratamento de dados pessoais pelo Poder Público: os impactos da LGPD	
5	Reflexões preliminares sobre o tratamento de dados pessoais pelo	
	Poder Público	. 217
6	Conclusão	. 222
	Referências	. 223
AN' Nº 1	ANSFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DADOS PESSOAIS: TECEDENTES MUNDIAIS E SUA APLICAÇÃO NA LEI .3.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 Paula Bialer, Priscila Couto	225
1	Introdução	. 225
2	Histórico dos instrumentos legais internacionais e regionais sobre	
0.1	transferência internacional de dados	
2.1	OCDE e Conselho da Europa	
2.2	APEC Privacy Framework	
3	A LGPD e sua inspiração na legislação da União Europeia	
3.1	A LGPD e a transferência internacional de dados	. 233
3.2	Bases legais para a transferência internacional de dados:	224
2.2	adequação e garantias oferecidas pelo controlador Demais bases legais para a transferência internacional de dados	
3.3 4	Conclusão	
4		
	Referências	. 241
	CANISMOS PROCESSUAIS PARA TUTELA DA PRIVACIDA DOS PESSOAIS A PARTIR DA LGPD	DE E DOS
João	Carlos Zanon, Thiago Silveira Antunes, Letícia Caroline Méo	. 243
1	Introdução	
2	A nova tutela jurídica da privacidade frente à LGPD	
3 4	Os mecanismos processuais Proteção processual no plano coletivo	. 261 261
5	Proteção processual no plano individual	
6	Conclusão	. 268
	Referências	. 270
DAI	COUNTABILITY E RESPONSABILIZAÇÃO SOBRE PROTEÇÃ DOS	
Lore	rdo Barretto Ferreira da Silva, Camila Taliberti Ribeiro da Silva, Julia rna Pretti Serraglio	na Sene Ikeda, . 273
1	Introdução	
2	Aspectos gerais de accountability	. 274
3	Indicação de um encarregado pelo tratamento de dados pessoais	
4 5	Registro das operações de tratamento	
6	Relatório de impacto à proteção de dados pessoais (RIPDP)	
7	Notificação em caso de incidente de insegurança	. 289
8	Boas práticas e governança de privacidade	. 290
9	Conclusão	
	Referências	. ∠ソン

ENFORCEMENT DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E SANÇÕES

Edu	ardo Hayden Carvalhaes Neto, Karen Mentzingen Coutinho	295
1	Breves considerações iniciais sobre a relevância das sanções	
	administrativas para a eficácia da lei	295
2	Sanções administrativas na Lei Geral de Proteção de Dados	297
2.1	Comentários às sanções previstas na LGPD	297
2.2	Sanções vetadas: suspensão e proibição do exercício da atividade	
	de tratamento de dados pessoais e do funcionamento do banco	
	de dados	301
3	Dosimetria das sanções administrativas	302
3.1	Princípio geral aplicável à Administração Pública	302
3.2	Regras previstas na LGPD	304
3.3	A gradação da sanção no âmbito de agências reguladoras	306
4	Competência para aplicação da LGPD	308
4.1	Veto inicial à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)308
4.2	Criação da Autoridade Nacional	309
4.3	O valor de uma autoridade sancionadora para a eficácia da LGPI)311
4.4	A importância de uma autoridade independente	314
5	Conclusão	317
	Referências	318
SOB	BRE OS AUTORES	321